



**RELATÓRIO DE
GESTÃO
2019**

**FUNDO ESCOLAR
EBIVT - A542**

Conselho Administrativo

28 de abril 2020

Introdução

Durante este ano económico o Conselho Administrativo realizou atividades de planeamento financeiro e de exequibilidade do Plano Anual de Atividades da Escola, assim como atividades para dar cumprimento ao Projeto Educativo da EBI da Vila do Topo, sempre pautado pelos princípios subjacentes ao trabalho anteriormente desenvolvido pelo Conselho Administrativo, cuja maioria se manteve do ano anterior.

Sempre que necessário o Conselho Administrativo realizou projetos de orçamento e de alterações orçamentais necessárias para fazer face às necessidades da Escola. Assim, este Conselho deu continuidade à contratação de uma empresa para fornecimento do serviço de refeições, devido à inexistência de pessoal interno para assegurar essa função e manteve a contratação de uma empresa para a limpeza da escola, após o horário laboral, devido à inexistência de pessoal interno para assegurar essa função.

No decorrer deste período em balanço foram adquiridos alguns equipamentos e materiais, para suprir as necessidades imediatas, como o caso de equipamento informático, equipamento básico e material de apoio pedagógico, a serem utilizados pelos alunos e professores, recorrendo também, e como tem sido prática ao longo dos últimos anos, ao levantamento de necessidades por Departamento Curricular.

A aquisição nos últimos anos de equipamento diverso permitiu assegurar e melhorar a qualidade do serviço, a redução de custos e o aumento da fiabilidade dos processos utilizados. Importará, por isso, continuar a melhorar e a modernizar os processos que permitam uma adequada rentabilização dos equipamentos e recursos.

Como no ano anterior, a DRE não solicitou à Escola Básica Integrada de Vila do Topo a proposta inicial de orçamento do Fundo Escolar para 2019, no entanto, o Conselho Administrativo previu 84.265,00€ (oitenta e quatro mil, duzentos e sessenta e cinco euros e zero cêntimos) de receita própria. A dotação orçamental emanada da DRE para o orçamento ordinário foi de 1.211.635,00€ (um milhão, duzentos e onze mil, seiscentos e trinta e cinco euros e zero cêntimos) sendo que a sua divisão pelas transferências correntes e de capital foram as demonstradas no quadro seguinte:

		Indicação DRE	
Transferências Correntes	Ação social escolar (ASE)	102.000,00€	1.209.635,00€
	Obras de manutenção-correntes	1.000,00€	
	Formação	1.500,00€	
	Programas Ocupacionais (PO)	6.800,00€	
	Despesas com vencimentos – Subagrupamento 01.01	842.000,00€	
	Despesas com vencimentos – Subagrupamento 01.02	19.000,00€	
	Despesas com vencimentos – Subagrupamento 01.03	195.000,00€	
	Aquisição de bens e serviços correntes – Agrupamento 02 00 00	41.515,00€	
	Outras despesas correntes – Agrupamento 06 00 00	820,00€	
Transferências de Capital	Aquisição de equipamento	2.000,00€	2.000,00€
	Plano para obras- investimento	0,00€	
TOTAL		1.211.635,00€	

Com a aprovação do orçamento do Fundo Escolar da EBI da Vila do Topo de 2019 ficaram cativos 6% das verbas orçamentadas em aquisição de bens e serviços correntes, do agrupamento 02.00.00 (2.491,00 €, na fonte 311 e 11.968,00 €, na fonte 500). Em julho o cativo passou a 3% (7.286,00 €, na fonte 500), em novembro foi tudo desativado.

DESPESA

Em 31 de dezembro de 2019, a despesa orçamentada corrigida era de 1.317.697,00€, enquanto a executada foi de 1.236.396,31€. O distanciamento torna-se mais perceptível através da distribuição por rubricas orçamentais:

Fonte de financiamento	Rubrica	Designação	Despesa corrigida	Cativos ou congelamentos	Despesa executada	Grau de execução orçamental por fonte de financiamento	Grau de execução orçamental das despesas
311	01 00 00	Despesas com o pessoal	1.059.191,00€	-----	1.048.571,49€	99,00%	98,99 %
500	01 00 00	Despesas com o pessoal	100,00€	-----	-----	-----	
311	02 00 00	Aquisição de bens e serviços	161.684,00€	-----	135.248,53€	83,65%	72,11%
500			82.217,00€	-----	40.633,53€	49,42%	
311	04 00 00	Transferências correntes	9.117,00€	-----	8.330,95€	91,38%	91,38%
311	06 00 00	Outros	820,00€	-----	819,83€	99,98%	99,98%
311	07 00 00	Aquisição de bens de capital	2.000,00€	-----	1.932,01€	96,60%	61,12%
500			2.568,00€	-----	859,97€	33,49%	
Total			1.317.697,00€	-----	1.236.396,31€	93,83%	

Verifica-se que as despesas com o pessoal (01 00 00) representam 80,39% da dotação orçamental corrigida.

Relativamente à despesa executada é relevante referir que 84,81% foi destinada a despesas com o pessoal (01 00 00), seguindo-se com 14,23%, a aquisição de bens e serviços (02 00 00).

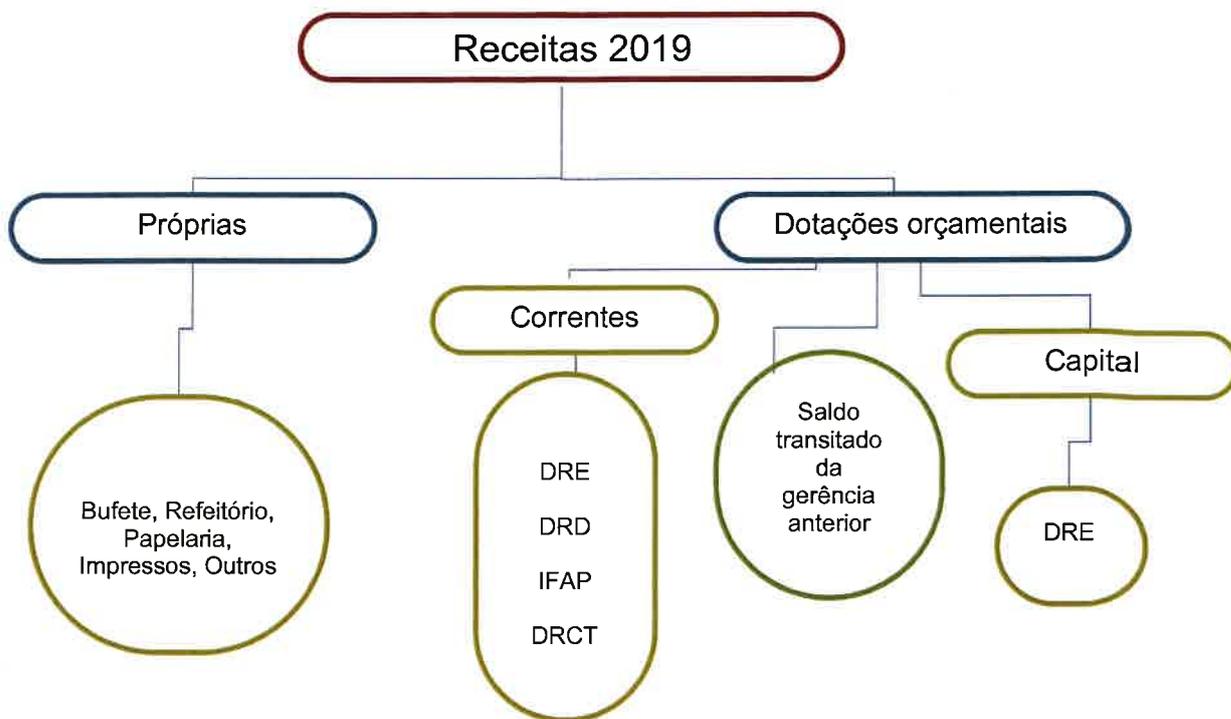
Salienta-se, ainda, que não transitaram compromissos por pagar.

RECEITA

A receita orçamentada corrigida foi de 1.317.697,00€, enquanto a receita executada foi de 1.237.759,57 €; a sua concretização torna-se mais perceptível através da distribuição pelos diversos artigos orçamentais:

Fonte de financiamento	Artigo	Designação	Receita corrigida	Receita executada	Grau de execução orçamental por fonte de financiamento	Grau de execução orçamental das receitas
311	06 00 00	Transferências correntes	1.104.893,00€	1.093.025,80€	98,93%	98,87%
500			600,00€	-----	-----	
311	10 00 00	Transferências de capital	124.281,00€	99.604,23€	80,14%	80,14%
311	16 00 00	Saldo da gerência anterior	3.638,00€	3.636,04€	99,95%	99,90%
500			620,00€	617,81€	99,65%	
500	04 00 00	Taxas, multas e outras penalidades	565,00€	280,08€	49,57%	49,57%
500	07 00 00	Vendas de bens e serviços correntes	82.600,00€	40.595,61€	49,15%	49,15%
500	08 00 00	Outras receitas correntes	500,00€	-----	-----	-----
Total			1.317.697,00€	1.237.759,57 €	93,93%	

As receitas obtidas de dotações orçamentais totalizaram 1.196.266,07€ (96,65% da receita executada), enquanto as receitas próprias (provenientes do bufete, refeitório, papelaria, impressos e outros) foram de 41.493,50€ (3,35% da receita executada).



Recebimentos na gerência

Pagamentos na gerência

Resulta de:	Valor:		Resulta de:	Valor:
• Saldo da gerência 2018	4.371,96€	Total de recebimentos *1.237.877,68 €	• Despesa por dotações orçamentais	1.194.902,81€
• Recebimentos na gerência	1.233.505,72€		• Despesa por conta de receitas próprias	41.493,50 €
• Receitas do estado	183.981,02€	Total de fundos alheios 213.880,14 €	• Receitas do estado	169.130,58€
• Operações de tesouraria	29.899,12€		• Operações de tesouraria	27.548,54€
			• Saldo para a gerência seguinte	18.682,39 €
TOTAL DE RECEBIMENTOS	1.451.757,82 €		TOTAL DE PAGAMENTOS	1.451.757,82 €

*(1.237.877,68€) - (118.11€ de fundos alheios de 2018) = (1.237.759,57, receita executada);

** (1.237.759,57, receita executada) - (1.363,26 de saldo na posse do serviço de 2019) = (1.236.396,31€, despesa executada).

Pela demonstração acima, resultante da análise dos mapas de Fluxos de Caixa, verifica-se, pois, que o total de recebimentos (1.451.757,82€) é igual ao total dos pagamentos (1.451.757,82€), pelo que, o saldo da diferença resultante dos valores recebidos e pagos é, portanto, nulo.

Demonstração do Saldo da Gerência – Exercício de 2019

	A		B	Saldo (A) – (B)
Receitas cobradas brutas (receita executada + caução manuais+ descontos vencimentos de dezembro)	1.255.078,70 €	Despesas pagas (despesa executada)	1.236.396,31 €	18.682,39 €

Verifica-se, pois, que o saldo da gerência de 2019 é de 18.682,39€, sendo constituído por 1.363,26€ de dotações orçamentais e 17.319,13€ de operações de tesouraria.

O saldo na posse do serviço a transitar para o ano económico de 2020 é, portanto, de 1.363,26€ referente a dotações orçamentais. Este saldo resultou de transferências superiores aos valores processados, sendo 974,42€ respeitantes a transferências para a Ação Social Escolar; 2,72€ de verbas provenientes para formação e 386,12€ para pagamento de despesas associadas aos Programas Ocupacionais.

Relativamente ao saldo das operações de tesouraria, 33,41€ são referentes a cauções associadas ao empréstimo de manuais escolares e 17.285,72€ dizem respeito aos descontos de vencimentos de dezembro. Rececionou-se indicação da tutela para não se registar, na folha de vencimentos de dezembro, os encargos da entidade patronal com a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações, informando que se deveria solicitar autorização prévia, que foi concedida, para o registo dos referidos encargos em compromissos de anos futuros.

Proveitos e ganhos	Custos e perdas	Resultado líquido do exercício
1.230.834,52 €	1.322.892,99€	92.058,47 € -

Os resultados líquidos do período foram negativos em **92.058,47€**, tendo contribuído para este resultado o facto de se terem verificado resultados operacionais negativos de **188.991,50€** compensados pelos resultados extraordinários positivos **96.933,03€**.

2019		
Orçamento inicial	1 305 020,00 €	Dotação DRE 1.211.635,00€
		Receita Própria 84 265,00 €
		Outras receitas 9.120€
Orçamento corrigido – despesa e receita		1.317.697,00 €
Orçamento executado – despesa		1.236.396,31€
Grau execução orçamental da despesa		93,83%
Orçamento executado – receita		1.237.759,57€
Grau execução orçamental receita		93,93%
Saldo da Gerência	18.682,39€	Posse do serviço 1.363,26€
		Operações de tesouraria 17.319,13€

Os valores do inventário foram integrados na conta de gerência e documentos de gestão de 2019, sendo que foram ajustados a nível do reforço e das regularizações no que concerne às imobilizações corpóreas. Refira-se que foram integrados no imobilizado os bens que constavam do Orçamento de Escola. A realçar, igualmente, que o valor patrimonial do edifício da escola, desde o ano anterior, integra a conta da Região.

Ao nível de atividades extracurriculares e de animação comunitária, inseridas no Plano Anual de Atividades (PAA), é sempre solicitado aos proponentes e dinamizadores que as propostas não envolvam a previsão de custos financeiros elevados, uma vez que o orçamento da escola não é elevado.

No ano letivo de 2018/2019, o PAA compreendia a previsão de 49 atividades pontuais, 12 atividades de carácter fixo e 7 clubes e oficinas. Todas as atividades de carácter fixo foram concretizadas. Quanto às pontuais foi cancelada a que implicava uma visita de estudo às empresas concelhias dado que a edilidade a quem foi solicitado este serviço, o não conseguiu assegurar. Relativamente ao ano letivo de 2019/2020, todas as atividades de carácter pontual, previstas até dezembro de 2019, foram concretizadas. Quanto às de carácter fixo, três, devido a questões de planificação, mudança de coordenadora e condições atmosféricas adversas, apenas iniciaram a sua concretização no 2º período, portanto, no ano económico seguinte.

Conclusão

A execução orçamental em causa traduziu-se numa procura da melhoria ao nível das instalações, da quantidade e qualidade de meios técnicos e de comunicações disponíveis, melhoria dos serviços prestados, assim como na satisfação das necessidades que foram surgindo a vários níveis.

A gestão levada a cabo pelo Conselho Administrativo regeu-se por princípios de rigor e eficiência, com a flexibilidade necessária para rentabilizar um orçamento aquém das pretensões da gestão da escola, sem nunca pôr em causa, quer o normal funcionamento da EBI da Vila do Topo, quer a execução do Plano Anual de Atividades.

O Conselho Administrativo realizou, pois, atividades de reflexão, análise e planeamento de investimentos necessários, quer no âmbito pedagógico, quer no âmbito de recursos humanos e materiais.

Vila do Topo, 28 de abril de 2020

O Conselho Administrativo da EBI da Vila do Topo

Isabel Dias
